

Escola integral tem a adesão de 80% dos centros de ensino

O ano letivo na rede pública de ensino do DF tem início logo após o carnaval. O governo espera que as aulas comecem com 80% das escolas do ensino fundamental participando do programa de educação integral. Ontem, o secretário Alceni Guerra, responsável pelo projeto, anunciou que, das 510 escolas do ensino fundamental, 416 já aderiram ao programa. Com isso, 100 mil alunos serão atendidos, o que equivale a 30% dos matriculados da 1^a a 8^a série.

Com o programa de educação integral, a idéia é que a criança fique de sete a 10 horas na escola, modelo adotado com sucesso em Pato Branco (PR), cidade em que Alceni Guerra foi prefeito. A idéia é que, no contra-turno escolar, o aluno continue na escola, para ter aulas de reforço e participar de atividades esportivas e culturais. Com o programa, o governo quer combater a evasão escolar, repetência e também a defasagem idade-série.

O GDF arcará com a alimentação extra dos alunos e as escolas que aderirem ao programa utilizarão a infra-estrutura já existente na escola para as atividades extra-curriculares. Além disso, ginásios esportivos, teatros e estabelecimentos públicos ficarão à disposição das escolas.

De acordo com o secretário Alceni Guerra, a inserção digital será uma das prioridades do programa.

— Conversando com os diretores das escolas, a inserção digital foi um

“

A inserção digital foi um item exigido por todas as escolas. teremos um convênio com a Secretaria de Ciência e Tecnologia.

Alceni Guerra

secretário extraordinário de Ensino Integral

item exigido por todas as escolas. teremos um convênio com a Secretaria de Ciência e Tecnologia. Utilizaremos computadores que já existem e compraremos novos equipamentos — disse o secretário.

De acordo com o secretário, além da inclusão digital, as outras maiores solicitações dos diretores foram aulas de reforço escolar e de inglês no contra-turno escolar.

Alceni Guerra rebateu críticas de diretores, que dizem ser impossível implantar a educação integral em tão pouco tempo e reclamam de falta de estrutura e treinamento.

— Os professores estão em férias, por isso não passaram ainda por nenhum treinamento. Mas a capacitação acontecerá em fevereiro. É preciso ter em mente que a educação integral não deve ficar apenas na escola. Precisaremos fazer parcerias com escolas, embaixadas, igrejas, para utilizar espaços nesses locais. Não podemos ter atividades apenas dentro da escola — disse.

Denise Benevides/GDF



ALCENI GUERRA — Educação integral não pode ficar só na escola